

PROGRAMA DE GESTÃO
2022 | 2026



PRESENTE PARA O FUTURO

Cotil Presente

- Inovando
- Trabalhando pelo Futuro do Ensino Técnico
- Em conexão com a sociedade


cotilpresente

VOTE

Rosmari

DIRETORA GERAL

SUMÁRIO

Apresentação	2
O COTIL e as pessoas que o compõem	3
Ensino, Pesquisa e Extensão no COTIL	6
Estrutura física e de materiais	9
O Sociopedagógico	12
Gestão Estratégica	17
Propostas de ações por eixos temáticos	20
Nossa equipe	25
Considerações finais	28

Apresentação

Este documento contém a concepção de gestão administrativa e pedagógica elaborada pela equipe que ora se candidata a gerir, com excelência, o COTIL na gestão de 2022 a 2026, de forma estratégica, responsável, transparente e democrática. Definimos o tema da nossa gestão como “COTIL presente - inovando, trabalhando pelo futuro do ensino técnico e em conexão com a sociedade”, e, a partir dele, nos dedicamos a formular este material que traduz em palavras nossa visão da melhor forma de gestão para o Colégio nos próximos 04 anos.

Nos itens a seguir, apresentamos um plano de gestão articulado entre as diferentes áreas do Colégio, embasado por princípios e valores estabelecidos no PLANES COTIL 21-25, o qual foi elaborado de forma colaborativa entre servidores (docentes e funcionários) ativos e ex-alunos do Colégio com atuação de destaque em sua carreira profissional de formação técnica, a partir das experiências vivenciadas no Colégio.

O trabalho que nos propomos a realizar na gestão 22-26 está pautado no perfil atual do Colégio, resultado de sua estruturação pensada, implantada e desenvolvida ao longo do tempo, levando em consideração o caminho que o Colégio percorreu durante seus 55 anos. Caminho este que tem como principal característica a formação de profissionais técnicos de excelência com grande impacto na sociedade de Limeira e região, hoje, nos cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Edificações, Enfermagem, Geodésia e Cartografia, Mecânica e Qualidade.

No formato atual, os cursos atendem ao estabelecido na Lei 13415/2017, que institui o Novo Ensino Médio, e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Sendo assim, as estruturas curriculares dos cursos do COTIL foram revistas primeiramente por um grupo de docentes representativos de cada área (técnica e núcleo comum) e, posteriormente, pelos demais docentes) e estão formuladas preservando conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, de acordo com o perfil do aluno egresso.

Entendemos, por isso, que estamos numa fase de amadurecimento pedagógico e científico sobre o Novo Ensino Médio, um ensino com olhos na educação do futuro, uma educação multidisciplinar e experimental, orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, cuja meta contempla um processo de formação humana integral, para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Dessa forma, convidamos a todos os envolvidos - docentes, funcionários e discentes - a ler nossa proposta de gestão e a colaborar conosco para o seu aperfeiçoamento e sua implantação, a fim de que, juntos, possamos ampliar a força humana que compõe este Colégio, para torná-lo cada vez mais moderno e de excelência.

O COTIL e as pessoas que o compõem

O COTIL é uma instituição pública de ensino técnico de nível médio que, com o passar do tempo, se desenvolveu, se ampliou e se modernizou. Acompanhando as necessidades de uma educação moderna, multidisciplinar e experimental, do mundo do trabalho e da sociedade de Limeira e região, os cursos técnicos foram sendo configurados e, durante seus 55 anos, foram sendo atualizados, garantindo assim a formação de excelência dos alunos.

A última atualização se deu no ano de 2019, quando, atendendo à nova legislação nacional de ensino, Lei 13415/2017 (Novo Ensino Médio), adotou a Base Nacional Comum Curricular - BNCC - como documento norteador de seu currículo. O trabalho realizado contou com o envolvimento de grande parte dos professores do Colégio tanto na base comum como nas especificidades dos cursos técnicos, pautando-se pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e pela rica experiência profissional de nossos docentes.

Todo esse movimento realizado foi feito de forma inédita em nossa história, mostrando quanto o trabalho interno feito por docentes e funcionários é de suma importância. Isso se pode dizer, já que este trabalho é referência dentro e fora da Universidade.

É importante tal reconhecimento uma vez que, por ser uma unidade da UNICAMP, o Colégio tem aspectos de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica bastante autônomos e independentes, e, devido à especificidade de sua natureza e, desde 2015, o COTIL é credenciado pelo Conselho Estadual de Educação - CEE - para emissão de Parecer Técnico para Cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, pertencentes aos Eixos Tecnológicos de Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; e Infraestrutura, nas modalidades presencial e a distância. Da mesma forma, desde 2017, o COTIL e o COTUCA passaram a ter a supervisão da própria Unicamp, exercida pela Comissão de Ensino Médio e Técnico da UNICAMP - CEMT, ligada à Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário - DEEPU - da Universidade.

Essa condição é resultado do excelente trabalho que o COTIL (assim como o COTUCA) tem desenvolvido na área da educação e que o credita como referência dos cursos que oferece. Sem dúvida, isso é motivo de orgulho para todos que fazem parte da história do Colégio!

A gestão proposta aqui considera todo o histórico da Instituição e se propõe a usar de estratégias administrativas e pedagógicas modernas e adequadas para garantir que o Colégio não apenas mantenha sua autonomia acadêmica, mas a fortaleça e amplie sua atuação na sociedade em que está inserida, por meio do tripé formativo da Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

É importante considerar que o Colégio hoje conta com 76 docentes efetivos, 22 funcionários e cerca de 1500 alunos. Essa estrutura humana (além de todos que já passaram por aqui) é a força motriz que vivencia a rotina do cotidiano escolar. Essa é a força responsável pelas conquistas e por todo o sucesso ao longo de 55 anos! Esta equipe entende que **as pessoas do COTIL são as principais responsáveis pelo seu sucesso**. Seus conhecimentos diversos é que permitem que nossos alunos possam sonhar e planejar estratégias para concretizar seus sonhos e, conseqüentemente, transformar a sociedade em que estamos inseridos.

Mas como é possível manter e avançar na gestão de pessoas?

O que se percebe é que, apesar das dificuldades vivenciadas nos 2 anos de afastamento devido à pandemia da COVID-19, o Colégio retomou as atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão, porque todos os envolvidos se dispuseram a superar os limites das incertezas e a enfrentar o "novo" normal.

Esse "novo" normal se iniciou oficialmente no COTIL em 14/02/2022, quando fizemos a retomada do ensino presencial, o que proporcionou que, além de retomarmos as atividades profissionais, retomássemos a convivência. Para tanto, os desafios passaram a ser de diversas naturezas: adequação à rotina de horários, execução de tarefas presenciais, aproximação entre as pessoas, exposição à circulação do vírus SARS-COV-2, convivência em sala de aula com 40 alunos e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades administrativas, no caso dos funcionários.

Como se vê, os desafios envolveram toda a comunidade escolar!

Entendemos que, além das especificidades do Colégio, os desafios que se apresentam agora requerem muita habilidade da gestão, especialmente em **reconhecer as potencialidades** de cada pessoa que o compõe, adotando estratégias para desenvolver a capilaridade necessária para estabelecer e promover a fluidez suficiente da informação no ambiente de trabalho, garantindo que toda a comunidade não só reconheça os VALORES e PRINCÍPIOS definidos no PLANES COTIL 21-25, mas se reconheça responsável por eles e contribua para efetivamente vivenciarmos a sua MISSÃO:

Promover educação profissional técnica e integrada para formar cidadãos éticos e conscientes de seu papel no mundo do trabalho e na sociedade em que vive.

Nesse sentido, três ações articuladas são muito importantes de serem reforçadas:

- Promoção constante de mecanismos de clima organizacional: compreensão das necessidades, preocupações e percepções dos servidores no ambiente de trabalho;
- Fortalecimento de estratégias institucionais de comunicação e informação, com foco em ações de transparência ativa e passiva;
- Ampliação das estratégias de participação, por exemplo: via consultas, dentre outras.

Entendemos que essas premissas são a base de um ambiente de trabalho colaborativo entre os envolvidos em todos os seus processos que resultem não apenas no sucesso institucional almejado, mas proporcionem mais qualidade da atividade laboral e garantia de pertencimento a todos os servidores.

Nesse contexto, é importante considerar e valorizar o clima organizacional, de forma a reconhecer a dedicação e os esforços da comunidade escolar: discentes, docentes e funcionários, assim como perceber e compreender as limitações decorrentes de diversos fatores, institucionais ou pessoais, capazes de interferir nas dinâmicas das relações interpessoais, cujos impactos resultam no reconhecimento e na vivência da VISÃO do COTIL:

Ser reconhecido como um colégio técnico público de excelência que promove conhecimento técnico e científico, que forma profissionais éticos, inovadores e versáteis, com visão crítica, atitude empreendedora e responsabilidade socioambiental.

Ainda nessa perspectiva de considerar o potencial humano do COTIL, nossa gestão dedicará especial atenção às ações de humanização, capazes de avançar no estreitamento das relações interpessoais, estimulando a parceria e a confiança, promovendo a tolerância, a cidadania, a inclusão, a diversidade, a pluralidade e a equidade entre os membros de nossa comunidade, afinados com os princípios dos Direitos Humanos.

Ensino, Pesquisa e Extensão no COTIL

Como sabemos, o COTIL foi constituído em 1967 essencialmente para desenvolver atividades de ensino técnico de nível médio. Desde então, vem cumprindo seu papel com excelência e se tornou referência na formação de profissionais de destaque nas áreas de Gestão de Processos, Tecnologia e Informação, e Saúde, as quais se constituem como os departamentos da Unidade, que oferecem os atuais cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Edificações, Enfermagem, Geodésia e Cartografia, Mecânica e Qualidade.

Por ser um colégio da UNICAMP, ao longo do tempo, compreendeu que pode ter iniciativas que extrapolam a sala de aula e avançam para a pesquisa e a extensão. Isso graças ao amadurecimento da gestão que passou a reconhecer a capacidade dos docentes em se dedicarem à iniciação científica de nível médio e técnico e a se lançarem na área de extensão, na oferta de cursos voltados para certas demandas de aperfeiçoamento profissional ou de difusão de práticas extensionistas voltadas para a comunidade externa.

É importante lembrar que a carreira do Magistério Técnico Secundário - MST, considerada carreira especial da Universidade e que vigora desde 1987 (apesar de algumas deliberações de atualizações), contempla essencialmente o ENSINO. Isso justifica que as práticas pedagógicas tenham sido até aqui voltadas para atividades de ensino, centradas na formação básica de nível médio e técnico, preparando os educandos para a graduação ou para o mundo do trabalho, assim como contribuindo para a sua formação de cidadania.

Ocorre que o perfil dos docentes do Colégio vem sendo gradativamente modificado, muitos dos quais obtendo títulos de mestre, doutor e pós-doutor, o que favoreceu para que muitos desses se lançassem de forma espontânea e independente à pesquisa, revelando para toda a comunidade escolar o **potencial acadêmico dos nossos alunos**, que se viram muito motivados a participar de eventos e congressos científicos.

Outra alteração importante e fundamental para os cursos do Colégio foi a revisão da estrutura (matriz) curricular e reformulação dos cursos, advindas do chamado Novo Ensino Médio, processo iniciado no país em 2017, e efetivado nos cursos do COTIL em 2021. As alterações se deram em vários aspectos, desde a integração dos cursos técnicos com o ensino médio, a redução da carga horária das disciplinas da base comum, até principalmente a inserção da disciplina denominada *Projeto Integrador*, uma prática pedagógica de interdisciplinaridade que concatena os assuntos e conteúdos abordados em sala de aula durante o curso, facilitando a comunicação entre a teoria apreendida em sala de aula e a prática profissional.

Essa nova configuração dos cursos demandou (e ainda demanda) bastante estudo por parte de todos os docentes e da equipe pedagógica do Colégio, a fim de melhor se prepararem para a sua implantação, seu acompanhamento e sua revisão (se for o caso), garantindo a principal mudança de paradigma no ensino que oferecemos: a substituição de um sistema de ensino conteudista para um sistema cujo foco de trabalho pedagógico está centrado no desenvolvimento de competências e habilidades, num trabalho multidisciplinar e experimental.

Essa nova configuração de **ensino** tange aspectos essenciais para o seu desenvolvimento, como a didática, a metodologia e as formas de avaliação, estas agora consideradas não mais por desempenho nos componentes curriculares (disciplinas), mas pelo desempenho na área de conhecimento. Sem dúvida, o que se percebe é que essa condição deverá ser acompanhada e orientada pela Diretoria de Ensino e pela Coordenação Pedagógica, de forma a garantir clareza dos processos de ensino e de avaliação a todos os diretamente envolvidos: professores, alunos e suas famílias ou responsáveis legais, indiretamente envolvidos.

Quanto à **iniciação científica**, é importante considerar o limite do patamar atingido. Isso significa que nossa gestão se compromete a apoiar e fortalecer as conquistas para essa área realizadas até o momento, como a estruturação da Comissão de Pesquisa do COTIL, composta por docentes e funcionários capacitados e interessados no assunto, além da criação de uma ambiente (sala específica) para esse fim e da revisão e/ou consolidação dos procedimentos internos para orientadores e orientandos.

Quanto à **extensão**, compreendemos que a natureza técnica dos nossos cursos pode e deve ser desenvolvida com vistas a contribuir e impactar efetivamente a sociedade, não só pela oferta de cursos temáticos de conhecimentos específicos, mas também por ações e atividades extensionistas definidas a partir do reconhecimento das necessidades das comunidades vulneráveis com que podemos nos relacionar, e, dessa forma, retribuímos para a sociedade o investimento que recebemos desta.

Importa considerar que as atividades de pesquisa e extensão não estão regulamentadas na Carreira MST, ou seja, quando de sua implantação, a carreira do magistério secundário técnico da UNICAMP não contemplou condições para que o docente desta pudesse ir além das atividades de ensino. Isso significa que, na referida carreira, está prevista a atribuição de 70% de sua jornada de aulas com atividades de ensino, sem que a pesquisa e a extensão estejam devidamente contempladas.

Nos dias de hoje, essa realidade se tornou um desafio para que a carreira MST seja de fato atrativa, pois ela é restritiva, já que se concentra basicamente em atividades de ensino. Na prática, o docente que se interessa por orientar pesquisas, ou precisa desenvolver projetos integradores com perfil de extensão, sofre uma sobrecarga de trabalho e se sente frustrado por não conseguir absorver todas as demandas inerentes às três áreas.

Isso indica que, nos tempos atuais, a carreira MST precisa ser revista com muito cuidado e critérios claros para que haja equilíbrio entre as três áreas: ensino, pesquisa e extensão, e se torne mais **atrativa** para os docentes desse nível de ensino.

O que se espera é **modernizar a carreira MST**, para tornar os colégios da UNICAMP unidades equivalentes às demais unidades de graduação, numa clara demonstração de inclusão dos colégios como unidades da Universidade.

Sobre os avanços almejados para ambas as áreas: pesquisa e extensão, esta equipe gestora se compromete a tratar o assunto institucionalmente. Para isso, listamos as ações imediatas a serem tratadas com a Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário (DEEPU) e a Administração Central:

- apresentar o novo perfil docente apto a desenvolver pesquisa e ações de extensão;
- demonstrar a estrutura interna do Colégio para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão de nível médio e técnico;
- apresentar os resultados obtidos em ambas as áreas de forma independente, ou seja, sem apoio institucional (da Universidade), apenas com apoio local (do Colégio);
- apresentar os obstáculos e as limitações da ampliação desses resultados;
- pleitear apoio institucional (da Universidade) para as ações de pesquisa e extensão.

Paralelamente a esses encaminhamentos às instâncias superiores da Universidade, nos mobilizaremos para **estabelecer e ampliar convênios e parcerias** com outras unidades e órgãos da Universidade, com instituições públicas e privadas, para que possamos avançar a passos seguros em novas conquistas no fazer científico e nas ações extensionistas, numa clara demonstração de gestão que prima por inovação e compromisso com a sociedade.

Estrutura física e de materiais

Após 55 anos de funcionamento, o Colégio hoje se encontra com uma estrutura bastante adequada, moderna e acolhedora em vários aspectos. **Nossa gestão se compromete a dar continuidade** aos projetos que estejam em andamento, assim como, acompanhar e implementar outros que, porventura, tenham sido encaminhados para elaboração, orçamento e execução, além de outras providências que se façam necessárias.

Da mesma forma, **firmamos o compromisso de assegurar à toda a comunidade do Colégio** que, conforme surjam novas demandas de adequação, ampliação e melhoria dos espaços e ambientes de estudo e de trabalho, assim como de aquisição/substituição de materiais se apresentem, trataremos das demandas com responsabilidade, probidade administrativa, planejamento e atenção às normas técnicas, de acordo com as legislações pertinentes, nos empenhando administrativa e politicamente para atendê-las.

Espaços físicos

Área administrativa: os ambientes e as salas do prédio administrativo, em sua maioria, foram reformados e/ou recuperados na estrutura física, de internet e telefonia. Além disso, o mobiliário foi trocado, assim como as cortinas e os aparelhos de ar condicionado. Observamos que, salvo alguns casos pontuais que necessitem de adequações finais, os investimentos para essa finalidade vão demandar baixa monta, o que será de fácil solução.

Área acadêmica: as salas de aula e os laboratórios passaram por uma grande reforma, que contemplou desde a recuperação de pinturas, iluminação, infraestrutura elétrica, capacidade de energia (as salas estão aptas para a instalação de aparelhos de ar condicionado) até a instalação de rede de dados de ponta.

A **próxima etapa** será a recuperação de parte do mobiliário e a aquisição de novas mesas e cadeiras das salas de aula para alunos e professores, além da instalação de aparelhos de ar condicionado em todos os ambientes acadêmicos: salas de aula, departamentos, sala de iniciação científica e monitoria, e laboratórios. Temos ciência de que já existem encaminhamentos feitos pela gestão atual para a Administração Central da Universidade e junto ao FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para liberação de recursos conseguidos por meio de emenda parlamentar. A previsão é de que a aquisição e a instalação desses equipamentos e mobiliário se iniciem até o término deste semestre. É fundamental, portanto, dar continuidade às ações necessárias para a realização desse projeto e, nesse sentido, nos comprometemos a dar celeridade aos próximos passos.

Área esportiva: o Colégio tem duas quadras poliesportivas, um campo de grama, duas quadras de areia, uma sala de material e equipamentos esportivos. Apesar do bom estado de conservação, não dispõe de banheiros e vestiários específicos para essa área, assim como as quadras são livres de cobertura, o que limita seu uso a horários de menor incidência do sol ou a dias sem chuva. Esse espaço esportivo está com projeto aprovado para sua revitalização, construção de banheiros e vestiários, cobertura para as quadras e construção de arquibancadas e vem sendo tratado pela atual direção do Colégio com o FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - liberação dos recursos conseguidos por meio de emenda parlamentar, para posterior contratação e execução dos serviços. A previsão é de que as obras de cobertura das quadras e de construção dos vestiários se iniciem no segundo semestre deste ano (2022). Portanto, é fundamental dar continuidade a esse projeto, e o faremos com responsabilidade e presteza.

Laboratórios: conforme descritos a seguir, a infraestrutura de laboratórios de ensino do Colégio consiste em:

▪ **no prédio acadêmico:**

Laboratório de Enfermagem;
Laboratório de Microbiologia, Física e Química;
Laboratório de Informática de Edificações e Geodésia e Cartografia;

▪ **no prédio administrativo:**

Laboratórios 1 e 2 de Desenvolvimento de Sistemas;

▪ **junto ao prédio da FT:**

Laboratório de Qualidade;

▪ **no pavimento superior à biblioteca do campus:**

Laboratório de Desenho Técnico I Prof. Álvares Gracioli;
Laboratório de Ensaios, Metalografia e Metrologia;
Laboratório de Automação e Controle;
Laboratório de Desenho Técnico II;
Laboratório de Informática Aplicada;
Laboratório de Autocad;

▪ **em prédio próximo à portaria:**

Laboratório de Oficina Mecânica Prof. Celestino Mikami.

De maneira geral, os laboratórios receberam especial atenção nos últimos 04 anos de gestão, quando foram reformados, ampliados, modernizados, porém há muito ainda a ser feito. É necessário, por exemplo, retificar algumas máquinas e equipamentos, concluir a instalação destes, e colocar os ambientes em pleno funcionamento. É necessário também avaliar a necessidade de serem não só ampliados os laboratórios existentes, mas também construídos novos, para que se possa abrigar as atividades de ensino que ocupam esses ambientes. Sobre esse tema, consideramos importante encontrar alternativas para sanar as questões de ocupação dos espaços, sala e ambientes. Para tanto, pensamos na possibilidade de, inspirados nos espaços de *coworking*, tão comuns nos grandes centros

urbanos, propor o uso compartilhado de ambientes de laboratórios entre COTIL, FT e FCA. As tomadas de decisão sobre esse tema serão feitas de forma compartilhada com os departamentos, ouvindo os professores especialistas na área, garantindo a participação direta dos envolvidos.

Sala de iniciação científica e monitoria: desde o ano de 2021, o Colégio vem se estruturando para garantir condições aos docentes e discentes interessados em desenvolver projetos de iniciação à pesquisa, o que resultou na adequação de uma sala específica no prédio acadêmico para esse fim. Embora o ambiente esteja satisfatório para proporcionar encontros entre os professores orientadores e os alunos orientandos, ainda não é suficiente para a demanda, até porque nesse mesmo ambiente são compartilhadas aulas de monitoria oferecidas pelos alunos monitores. Diante do movimento e da circulação de pessoas no lugar, fica evidente que precisamos buscar alternativas imediatas para garantir que tanto os horários de orientação como as aulas de monitoria possam acontecer com boa qualidade, garantindo o sucesso dos dois programas.

Materiais e equipamentos

Por se tratar de um colégio técnico, é fundamental que cada um dos cursos técnicos ofereça toda variedade de materiais e equipamentos de ponta necessários à formação inovadora a que se propõe. Nossa gestão se compromete a zelar pelos bens já existentes, assim como se compromete a reparar, repor, substituir, completar e ampliar o que for necessário, sempre de forma planejada e responsável na utilização de valores advindos do orçamento universitário ou de outras fontes extraorçamentárias, como Programa Dinheiro Direto na Educação - PDDE, valores da FUNCAMP, fundo de contribuições da Associação de Pais e Mestres - APM, valores de qualquer agência financiadora, órgão ou instituição público ou privado com que seja estabelecido convênio para esse fim.

Também nos empenharemos na busca de recursos públicos, por meio de emendas parlamentares, a exemplo dos recursos angariados pela atual gestão e junto a órgãos de fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão, e que têm sido de grande valia para o Colégio e para a Universidade.

O Sociopedagógico

O sociopedagógico é uma área pensada para ocupar uma função pedagógica nuclear entre a Diretoria de Ensino, a Coordenação Pedagógica, os docentes, os discentes e seus responsáveis legais. Entendemos esta como uma área de acolhimento das questões estudantis de natureza pedagógica e psicossocial. Dentro de uma perspectiva organizacional pré-definida com a gestão educacional e comunidade escolar, direcionaremos os pedidos e as demandas de acordo com as responsabilidades de cada área, direção, coordenação e secretaria acadêmica.

A finalidade primeira do sociopedagógico é acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos e orientá-los quanto a estratégias de organização, estudo e desenvolvimento do projeto de vida pessoal e profissional. Vale salientar que as orientações serão propostas com o conhecimento dos docentes, e consideramos ser de suma importância que os professores tenham um "feedback" das ações tomadas. Para tanto, implantaremos um sistema de comunicação ágil entre gestão, professores e pais.

Outra atribuição dessa área é fazer o acompanhamento psicossocial de alunos laudados e/ou em tratamento psicológico ou psiquiátrico, a fim de garantir aproveitamento satisfatório destes e daqueles que porventura apresentem comportamentos ou sintomas das mais diversas naturezas que possam comprometer sua aprendizagem, inclusive daqueles que apresentam faltas regulares nas aulas.

Cabe ainda ao setor acompanhar os casos de alunos carentes que necessitem de apoio institucional, para que permaneçam no Colégio, em vez de abandonarem os estudos por falta de condições financeiras ou materiais. Nesse sentido, precisamos intensificar as campanhas de apoio estudantil, para que seja possível atender à demanda existente.

Um compromisso desta equipe gestora é a **responsabilidade com toda a comunidade escolar**; responsabilidade com sua saúde física e emocional, especialmente nos relacionamentos interpessoais e em questões assistenciais de que os alunos precisem. Entendemos que alguns discentes estão realizando o sonho de sua família e nós queremos ajudá-los no que for possível. Para nós, isso é uma questão de responsabilidade social!

O projeto que instituiu o sociopedagógico no Colégio prevê uma composição multidisciplinar: 02 pedagogos, 02 psicólogos educacionais e 01 assistente social, o que denota a importância e amplitude do trabalho a ser desenvolvido ali.

Até o momento, o trabalho foi construído por 02 pedagogas e demonstra ser uma área estratégica para a área de ensino, pois, pelo pouco tempo de funcionamento, já se tornou referência para toda a comunidade escolar nas questões relacionadas ao cotidiano das atividades de ensino, sendo apoio direto para todos os envolvidos.

Em pouco tempo de atuação, o trabalho das pedagogas merece ser reconhecido e valorizado pela área de ensino técnico, pois foram elas que elaboraram o material didático de orientação da disciplina denominada *Projeto Integrador*. O documento contém toda a fundamentação teórica que norteia a disciplina, e se qualifica como um manual, o que garante a uniformidade das etapas e a formalização documental deste.

Outra contribuição muito importante desenvolvida no setor é o *Projeto de Mentoria*, iniciado em 2022 no Colégio, inspirado no projeto da graduação. Isso coloca o COTIL em sintonia com as ações de apoio estudantil promovido pela Universidade e deve ser valorizado, pois é uma forma de incorporar os alunos mais velhos em ações de acolhimento e acompanhamento dos mais novos, tornando a convivência entre todos os alunos muito saudável, substituindo a cultura do "trote" por um projeto que estreita laços, fortalece vínculos e solidifica amizades para a vida toda.

Temos observado que, embora tenha pouco tempo de funcionamento e ainda esteja formado por parte da equipe, o sociopedagógico tem desempenhado um papel muito interessante no acolhimento das mais diversas questões trazidas pelos alunos, desde orientação sobre os serviços destinados a eles ou como se localizar no *campus*, entre outros. Ocorre que, na prática, as pedagogas são compreendidas pelos alunos como "socorro pra tudo", inclusive para demandas de cuidado com alunos em crises de ansiedade e pânico, o que marca o grau de confiança depositado nelas e no setor.

Se por um lado essa função de apoio é positiva, por outro lado indica que é urgente haver a contratação de 02 psicólogos(as) e de um(uma) assistente social (conforme o projeto de criação do setor), para que esses profissionais possam desempenhar o acompanhamento psicossocial com mais qualidade e planejamento, sem que as emergências se tornem rotina e impeçam que ações pedagógicas sejam de fato implementadas, de acordo com um plano de ações elaborado pela Diretoria de Ensino e Coordenação Pedagógica.

Observamos também que é necessário haver melhor interação com o corpo docente, estabelecendo os limites de atuação dessa área que verdadeiramente seja compreendido pelos envolvidos, a fim de que o sociopedagógico seja reconhecido como apoio externo ao trabalho feito em sala de aula e, jamais, como uma supervisão.

Nosso plano de gestão para este setor prevê seu **fortalecimento**, de forma que sua especificidade seja amplamente reconhecida, para que sua atuação seja de fato de apoio pedagógico e psicossocial e, assim, possa contribuir para o sucesso das ações de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem no COTIL.

Protagonismo estudantil

Com as reformas educacionais realizadas desde 2018, tanto em âmbito nacional quanto as realizadas internamente em nosso colégio, um princípio norteador foi entender como as transformações no mundo do trabalho possuem impacto direto na formação de nossos alunos. Dessa forma, nos preocupamos como eles estarão preparados para desafios econômicos, ambientais, culturais e sociais que possam se apresentar em sua jornada.

Adiciona-se a essas questões a compreensão de que nossos alunos possuem características intelectuais, emocionais e de vivências diversas, mesmo que estejam juntos em um mesmo curso, em uma mesma sala de aula. Acreditamos que essa diversidade enriquece o processo de ensino e aprendizagem, além de enriquecer as experiências e aprendizagens extracurriculares.

Sendo assim, acreditamos que a participação dos alunos em sua própria formação é fundamental. As trocas dentro e fora da sala de aula, coordenadas de forma responsável, tornam-se ações pedagógicas de formação. Entendemos que a combinação dos ensinamentos técnicos e teóricos que recebem de seus professores juntamente com suas trocas entre pares contribuem para que possam definir seus **projetos de vida**, como indica a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Além desse aspecto formativo, outro princípio que entendemos ser fundamental para o sucesso de nossas ações é a **gestão democrática**, por meio da qual todos os membros da comunidade escolar devem ser ouvidos e devem participar ativamente das decisões do Colégio. Portanto, nos comprometemos em apoiar atividades extracurriculares que possam enriquecer ainda mais a formação dos alunos, convocando-os a assumir responsabilidades de investigar e intervir em sua realidade.

Entendemos que talvez não seja possível propor atividades extracurriculares que sejam significativas para os interesses pessoais de todos os alunos, mas o objetivo é incentivar que eles possam participar daquelas que entendemos ser significativas para a sua formação profissional.

Em nosso escopo prévio, continuaremos incentivando as pesquisas de iniciação científica de nível médio e técnico. Além de alinharmos aos princípios fundamentais da Universidade, a pesquisa no caso, entendemos que o processo pedagógico de pesquisar, investigar, trabalhar em grupo, discutir resultados entre outros são competências importantes para o mundo do trabalho. Também entendemos que pode ser um facilitador para que os alunos estejam melhor preparados para seus projetos integradores, que entendemos ser de suma importância para a formação de nossos alunos.

As competições esportivas, tão bem geridas por nossos professores de Educação Física, também fazem parte de nosso plano. Continuaremos incentivando e dando apoio para que as equipes esportivas participem de campeonatos esportivos municipais, regionais e estaduais, objetivando conquistas coletivas e projetando a representatividade do Colégio na sociedade.

Como forma de fortalecer ainda mais o **protagonismo dos alunos**, entendemos que o Grêmio Estudantil "XIV de MARÇO", órgão representativo dos discentes do COTIL, deve ser restabelecido, para poder representar os interesses dos alunos. O grêmio que está desativado por questões legais, terá nosso apoio para que se restabeleça e possa contribuir para que alunos estejam ainda mais presentes junto à gestão.

Assim como o Grêmio, reconhecemos também a importância dos coletivos já existentes, o coletivo Negro "Tinha que Ser Preto" e o Feminista "Vozes Plurais", como entidades autônomas e representativas dos grupos socialmente minoritários e que estão presentes em nosso Colégio. Acreditamos que o diálogo frequente contribuirá para a promoção de experiências e ações mais igualitárias e justas e que contribuem para a formação de alunos críticos e autônomos, respeitando a pessoa humana e seus direitos.

Por fim, o dinamismo das necessidades de formação, seja por conta do avanço tecnológico, seja por conta das demandas sociais, faz com que estejamos cientes de que as demandas também serão dinâmicas. Estamos dispostos e conscientes de que o **diálogo** será constante para que possamos estar presentes e contribuir com a formação dos alunos, seja ela formal e curricular ou extracurricular e vindas de suas necessidades.

Gestão Estratégica

Gerenciamento administrativo moderno

Após 55 anos de história, consideramos que o Colégio vive um momento de maturidade institucional, que permite aos servidores - docentes e não docentes - e aos discentes realizarem atividades diversas, de natureza administrativa, acadêmica e social, conscientes de suas responsabilidades.

Consideramos também que essa maturidade foi incentivada mais recentemente, fruto de várias ações de institucionalização de projetos e procedimentos, da recertificação da unidade, da reestruturação de departamentos e seções administrativas, além da redução do número de funcionários e de professores, cuja reposição suficiente foi impedida por diversos fatores, como a reforma previdenciária, o contingenciamento da Universidade e a lei federal 173/2020.

Não bastassem as razões listadas, é importante lembrar que a pandemia da COVID-19 impôs mudanças de comportamentos jamais pensadas anteriormente, como o uso de máscaras e a adoção de hábitos de higiene mais controlados, inclusive com a adoção do distanciamento social.

Por motivos de saúde pública, abruptamente fomos todos forçados a modificar nossa rotina de estudo, trabalho e lazer; por isso, após 02 anos de trabalho remoto, precisamos reaprender a conviver no Colégio. Essa convivência está modificada em vários aspectos que exigem mudanças de paradigmas no desenvolvimento das atividades que realizamos, compreendendo que as áreas estão mais articuladas e que as ferramentas tecnológicas estão plenamente incorporadas na rotina laboral. Ficou evidente para todos o aumento da complexidade das atividades-meio (administrativa e pedagógica) para dar conta de uma atividade-fim (ensino) tão ampla.

Devido à transparência com que os assuntos passaram a ser tratados, as pessoas sentem mais confiança e seriedade na tomada de decisões, o que se reflete em todos os setores do Colégio e impacta nas relações interpessoais.

A fim de se obterem avanços sólidos nessas relações é preciso garantir continuidade na forma de **gestão democrática e transparente**, e, para tanto, nossa equipe se propõe a concretizar 05 ações:

- Planejamento Estratégico: desenvolver os objetivos estratégicos estabelecidos no PLANES COTIL 21-25, com priorização de projetos elencados pela comunidade, monitoramento das ações, com acompanhamento de metas por meio de indicadores;
- Criação de um Hub, denominado Conselho Tecnológico do COTIL - CONTEC: para concentração de ideias e soluções no ambiente escolar. Visa à melhoria dos processos educacionais, viabilizando contatos com empresas e/ou unidades da UNICAMP para que tragam demandas para os projetos integradores, suas necessidades de formação e firmando parcerias de estágios. Deve também alcançar funcionários e docentes com o intuito de promover um ambiente de trabalho organizado e saudável;
- Revisão de processos de trabalho, diminuindo ao máximo redundâncias, lentidão e sobreposição de informações, coleta de dados etc.;
- Articulação com órgãos da Universidade para avançar na institucionalização do Colégio nos diversos setores de sua atuação;
- Dar continuidade às tratativas inicializadas em 2019 para a integração do sistema acadêmico do COTIL à DAC.

De forma responsável e pró-ativa, esta equipe se compromete a tratar os assuntos de forma institucional, ética e transparente, **garantindo espaço à pluralidade de ideias e respeitando decisões colegiadas**, conforme estabelecido no regimento do Colégio, no regimento e nos estatutos da universidade, assim como nas leis municipais, estaduais e federais.

Nosso trabalho estará articulado com a Reitoria da UNICAMP em prol do fortalecimento do Colégio, nos pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Gestão do Ensino

Estamos em um momento em que podemos perceber o gigantesco trabalho já realizado pela última gestão com relação à institucionalização e, principalmente, profissionalização dos processos que dizem respeito à área de ensino do Colégio. Seja em procedimentos internos que não interferem diretamente no trabalho docente e discente, seja em ações que têm impacto instantâneo no trabalho diário.

Neste momento, nossa visão para a área acadêmica é a de que, mesmo com o profundo amadurecimento alcançado, ainda existem alguns pontos de estrangulamento que devem ser considerados e revisados, para que a prática pedagógica de professores, a vivência de alunos e o trabalho dos funcionários da área sejam ainda mais facilitados, simplificados e que não deixem margem para desgastes de qualquer natureza.

Assim, a gestão da área de ensino pensa na articulação total entre a Diretoria de Ensino, a Coordenação Pedagógica e o Setor Sociopedagógico, para que as informações escolares dos alunos (notas, faltas, relatórios, laudos etc) estejam **integrados** em um só sistema informativo disponibilizado para os professores; afinal de contas, os professores têm um papel fundamental de apoio à gestão escolar e, por isso, devem estar articulados com a gestão de assuntos pedagógicos.

É máxima da equipe ouvir os professores para saber suas opiniões com relação a outros pontos de estrangulamento que podem ser resolvidos por processos ágeis. Consideramos que a **experiência dos docentes** de diversas áreas e disciplinas é imprescindível para que possamos criar um melhor fluxo de trabalho para todos.

Entendemos a importância de um planejamento bem estruturado para que os docentes tenham plena noção de suas atividades durante todo o ano. Agiremos estrategicamente para que o professor conheça, desde o início do ano ou com grande antecedência (caso tenhamos projetos novos), todo o fluxo de trabalho: desde datas de eventos, possibilidades de trabalhos internos do Colégio, datas de planejamento e replanejamento de atividades, datas de reunião de grupos de estudo, cursos etc. Tudo isso poderá ser feito dentro de um sistema integrado de informações com acesso aos envolvidos nos processos de elaboração, execução e acompanhamento.

Para os discentes, o nosso plano é agir da mesma forma, mas com um maior dinamismo, já que ele passará 3 ou 4 anos conosco no Colégio. Acreditamos que o aluno, ao fim do curso, seja totalmente **autônomo em suas decisões**. Entendemos isso como um princípio formativo oferecido aos alunos e, por isso, faremos gestão para que os percursos de formação técnica possam ser feitos consciente e autonomamente, mas orientados pelos responsáveis por essa atividade.

Nesse fluxo, o aluno será capaz de analisar os impactos de suas escolhas nas atividades e compromissos assumidos com ensino, pesquisa e extensão, ou outras atividades, quando for o caso. Dessa forma, se torna bastante útil e relevante desenvolvermos um sistema de gerenciamento de tarefas integrado com a equipe de gestão acadêmica do Colégio, para que estrategicamente possamos acompanhar, em tempo real, o desempenho e a evolução do percurso formativo dos alunos.

Propostas de ações por eixos temáticos

Na busca de resultados efetivos, esta equipe se compromete a defender a revisão da carreira do Magistério Secundário Técnico, a fim de que esta seja modernizada para contemplar adequadamente suas especificidades, prevendo condições para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, a partir da formação e do interesse do docente, sem, no entanto, que esta revisão signifique uma desvalorização daquele docente cuja opção de carreira seja pela dedicação exclusiva ao ensino.

Além dos pilares e ações descritos anteriormente, elencamos abaixo alguns projetos por eixos temáticos - Ensino, Pesquisa, Extensão, Sociopedagógico, Infraestrutura, Protagonismo estudantil e Gestão - para o ciclo 2022-2026.

Vale esclarecer que, além desses projetos, nossa atuação prevê o acompanhamento das atividades rotineiras (prevendo análises para ajustes de desempenho) e de outros projetos que, porventura, possam surgir, conforme indicado no Planejamento Estratégico COTIL.

Exame de Seleção: o primeiro contato com a sociedade

- 1 Desenvolver uma Matriz de Referência definindo quais são as competências e habilidades do ensino fundamental que serão exigidas no exame de seleção e que poderão ser utilizadas como avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes;
- 2 Divulgar nosso Processo de Seleção com detalhamento da Política de Cotas para conhecimento da sociedade mostrando o impacto com nossa política afirmativa.

Gestão pedagógica de excelência

- 1 Analisar as estruturas (matrizes) curriculares vigentes dos novos cursos, com vistas ao seu aprimoramento;
- 2 Analisar os percursos formativos em vigência, avaliar a aplicação da nova estrutura curricular de todos os cursos e propor estratégias de correção (atualização) a fim de garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- 3 Propor, segundo a demanda de atividades de cada departamento, a discussão periódica de ações para a atualização do currículo considerando evoluções tecnológicas das respectivas áreas de conhecimento;
- 4 Promover, segundo a demanda de atividades de cada departamento, encontros entre os docentes de áreas afins para reflexão das práticas pedagógicas e estratégias avaliativas, com o objetivo de compartilhar experiências e conjuntamente tomar decisões que possam impactar positivamente suas práticas em sala de aula.

Gerenciamento pedagógico dinâmico

- 1 Construir um fluxo de análise das atividades discentes a partir dos dados de assiduidade, desempenho e participação. Um sistema que analisará periodicamente essas informações e irá gerar relatórios para que o professor possa ter uma visão geral dos alunos;
- 2 Estabelecer comunicação ágil entre professores e coordenação pedagógica por meio de procedimentos e protocolos, a fim de garantir uniformidade de ações e encaminhamento de suas demandas;
- 3 Definir o campo de atuação da coordenação pedagógica, garantindo a articulação entre a Diretoria de Ensino, o sociopedagógico e os professores;
- 4 Incentivar e apoiar projetos extracurriculares de docentes, derivados ou não de suas experiências ou especialidades de formação.

Pesquisa

- 1 Fortalecer o apoio - administrativo e acadêmico - às atividades dos programas e ao desenvolvimento do corpo docente/discente;
- 2 Encaminhar proposta à DEEPU e à Administração Central da Universidade sobre a estruturação do Projeto de Iniciação Científica no COTIL, pleiteando apoio institucional aos docentes e discentes para ampliação do projeto;
- 3 Ampliar as condições de trabalho com iniciação científica aos docentes interessados na atividade de pesquisa;
- 4 Consolidar a realização da Fecitec - Feira de Ciência e Tecnologia do COTIL, um espaço para exposição de trabalhos que produzimos em termos de ciência, arte e tecnologia, e ampliar o seu alcance, instituindo uma importante ferramenta de mostra de projetos e de formação de nossos alunos.

Extensão

- 1 Buscar apoio junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, à DEEPU e à Administração Central da Universidade para estabelecer reais condições de integração das ações de extensão no ensino técnico de nível médio, conforme estabelecido na estrutura curricular (matriz) dos cursos, por meio da disciplina denominada Projeto Integrador;
- 2 Apoiar parcerias e convênios com institutos, núcleos e órgãos da Universidade, empresas e instituições que proporcionem o desenvolvimento de ações e atividades de extensão, cujos resultados visem a impactos para a comunidade em que o Colégio está inserido;

- 3 Fomentar os eventos culturais/esportivos no COTIL, em parceria com a prefeitura e associações de Limeira;
- 4 Apoiar os eventos acadêmicos, culturais e esportivos internos, como mecanismo de socialização dos alunos, funcionários e docentes (por ex: Almoço cultural, Sarau COTIL, Jogos Escolares, Fórum de Literaturas Africanas de Limeira, dentre outros);
- 5 Tratar com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC - as providências necessárias para implantar um polo do Projeto Universidade (projeto para a 3ª idade) na cidade de Limeira;
- 6 Definir um melhor local para a sala da coordenadoria de extensão, mobiliando-a e equipando-a de maneira a atender suas necessidades atuais e novas demandas da área, e de oferecer um atendimento adequado aos envolvidos com o assunto;
- 7 Fortalecer as parcerias empresa/escola/sociedade para:
 - a. desenvolvermos projetos integradores que se traduzam em atividades extensionistas e atendam a uma demanda da comunidade/sociedade;
 - b. oferecer treinamentos/oficinas aos alunos, a fim de melhor prepará-los para o mundo do trabalho;
 - c. oferecer estágios;
 - d. agendamento de visitas técnicas.

Sociopedagógico

- 1 Estabelecer procedimentos e protocolos de atendimento para o sociopedagógico, a fim de garantir uniformidade de ações e encaminhamento das demandas dos discentes;
- 2 Definir os limites de atuação da equipe sociopedagógica os quais possam garantir apoio ao trabalho dos docentes em sala de aula;
- 3 Desenvolver ambiente digital para registros de ocorrências, atendimentos e orientações a alunos e responsáveis sobre assuntos de natureza acadêmica, disciplinar ou psicossocial, a fim de se organizar um portfólio personalizado para os casos de acompanhamento e tomada de decisão sobre a vida do estudante, além do espaço destinado a esta finalidade disponível no Sistema Acadêmico (Sophia) em uso;
- 4 Ampliar as possibilidades de atuação dos bolsistas Auxílio Social (BAS):
 - a. lançar edital anual para banco de projetos de apoio à permanência estudantil submetidos por servidores docentes e não docentes;
 - b. redistribuir os postos de atividades.

Protagonismo estudantil

- 1 Incentivar e apoiar projetos científicos, culturais e esportivos que permitam o desenvolvimento de competências e habilidades das diferentes áreas do conhecimento, articuladas de forma multi, inter ou transdisciplinar;
- 2 Apoiar e orientar ações e iniciativas estudantis que promovam o exercício da cidadania e a conscientização dos estudantes sobre os impactos das suas intervenções na comunidade/sociedade;
- 3 Estabelecer espaços para divulgações e manifestações do grêmio estudantil e dos coletivos.

Estrutura e materiais

- 1 Honrar compromissos assumidos pela atual gestão, respeitando decisões dos departamentos, dos conselhos internos e da Congregação do COTIL (por ex: providenciar a aquisição de materiais e equipamentos já solicitados pelos departamentos e setores do Colégio);
- 2 Assegurar continuidade de projetos já elaborados e/ou encaminhados aos órgãos competentes, a fim de garantir sua realização com a maior celeridade possível (por ex: eletrificação e instalação de WIFI nas áreas de trabalho e convivência, instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas e ambientes de ensino e/ou administrativos, iluminação em LED nas áreas externas de convivência, entre outros);
- 3 Agir de acordo com os parâmetros administrativos da Universidade no encaminhamento de projetos em prol da manutenção, adequação e/ou ampliação dos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e administração do COTIL (por ex: ampliação de salas do prédio acadêmico, construção de área de convivência e de refeição para os servidores, instalação de outros pontos de micro-ondas para apoio às refeições dos estudantes, instalação de câmeras de vigilância nos espaços de circulação de pessoas no COTIL; construção de um teatro de arena na área de convivência em frente ao prédio administrativo etc).

Gestão

- 1 Atuar de forma responsável, célere e transparente, incorporando instrumentos de gerenciamento de qualidade nos processos administrativos;
- 2 Agir estrategicamente, tendo como referência para tomadas de decisões o Planes COTIL 2021-2025;

- 3 Primar por tomadas de decisões institucionais ponderadas a partir dos interesses coletivos, respeitando o Regimento do Colégio, o Regimento e os Estatutos da Universidade;
- 4 Valorizar as relações interpessoais na comunidade interna, incentivando a convivência entre as pessoas, e garantindo condições amistosas para o fortalecimento da confiança entre todos;
- 5 Apoiar e incentivar professores, funcionários e alunos para participar do programa de Internacionalização (convênio da UNICAMP com o banco Santander ou outros convênios);
- 6 Tratar questões de trabalho considerando o estabelecido nos quadros de competências de cada categoria da carreira de servidores, apoiar e incentivar o desenvolvimento e a progressão na carreira PAEPE;
- 7 Acompanhar a dinâmica dos processos de cada área e setor, garantindo apoio aos supervisores na tomada de decisões de forma responsável e autônoma;
- 8 Minimizar a sobrecarga de trabalho por meio da revisão dos processos administrativos de cada área e setor, priorizando atividades de acordo com as necessidades do momento, eliminando redundâncias e otimizando os fluxos dos processos;
- 9 Gestão participativa e colaborativa: interagir e dialogar com os atores de cada seção garantindo voz a todos os envolvidos na dinâmica do trabalho;
- 10 Encaminhar à Comissão de Vaga Não-Docente - CVND - e à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário - PRDU - pedidos de contratação de servidores para compor o quadro de funcionários previstos na Certificação vigente do Colégio;
- 11 Propor a transformação da célula Multimeios para seção Multimeios designando um supervisor, a partir da revisão da Certificação da unidade;
- 12 Propor a inclusão de mais um Coordenador Pedagógico para o Colégio, a partir da revisão da Certificação da unidade.

Nossa equipe

Somos uma equipe plural, motivada e comprometida com questões educacionais, humanas e sociais do nosso tempo. Liderada pela professora Rosmari, nossa equipe integra professores com experiência acadêmica e em gestão, dentro e fora da Universidade, os quais estão ou já estiveram à frente de departamentos, bancadas no Conselho Universitário, comissões, conselhos e grupos de trabalho. Representamos a formação técnica e profissional e a base nacional comum curricular, além da representatividade feminina e étnico-racial, refletindo a comunidade do nosso Colégio em conexão com a sociedade. Temos o compromisso de **innovar e trabalhar pelo futuro do ensino técnico e em conexão com a sociedade** e o faremos com excelência, de forma estratégica, responsável, transparente e democrática.

Rosmari Aparecida Ribeiro

DIRETORA GERAL

Especialista em Língua Portuguesa pela UNICAMP/REDEFOR e graduada em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Araras. Professora de Literatura e Linguagens; chefe do Departamento de Ciências Humanas e Linguagens por duas gestões; conselheira universitária da UNICAMP por três mandatos; membro da Câmara de Administração e da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNICAMP; diretora executiva e financeira da APM do COTIL; coordenadora de Extensão do COTIL e membro do Conselho de Extensão - CONEXT/UNICAMP. Presidiu o grupo de trabalho que implantou o programa de cotas étnico-raciais e sociais no processo seletivo dos Colégios (COTIL e COTUCA). Membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (cátedra dos refugiados da UNICAMP). No âmbito externo à Universidade, foi professora da rede estadual de ensino e coordenadora do Centro de Estudos de Línguas - CEL - da EE Castello Branco e membro do Comitê da Qualidade na Educação de Limeira.





Priscila Keli de Lima Pinto Frizzarin

DIRETORA ASSOCIADA

Especialista em Tecnologia da Informação pela UNIMEP; especialista em Psicopedagogia pela UNISAL; licenciada em Pedagogia pelas Faculdades CLARETIANAS e bacharel em Ciência da Computação pela UNIMEP. Professora de disciplinas técnicas do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas; atual chefe do Departamento de Infraestrutura e Tecnologia; chefe do extinto Departamento de Informática por quatro gestões. Responsável pela divulgação e participação dos alunos do COTIL na competição INOVA Jovem. No âmbito externo à Universidade, lecionou na graduação e na pós-graduação da Faculdade Anhanguera. Membro do Conselho Administrativo da Associação dos Ambientes de Inovação de Limeira - AAIL.

Murilo França Tabosa

DIRETOR DE ENSINO

Doutorando no Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática da UNICAMP; mestre em História e Filosofia da Educação Matemática pela UNICAMP; especialista em Gestão Escolar pela USP e licenciado em Matemática pela UNICAMP. Professor de Matemática e Estatística; chefe do antigo Departamento de Exatas. Membro do grupo de trabalho que implantou o programa de cotas étnico-raciais e sociais no processo seletivo dos Colégios (COTIL e COTUCA); membro dos grupos de trabalho de reformulação dos cursos técnicos oferecidos pelo COTIL. Representante do Colégio na Comissão Assessora para Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas - CAIAPI; membro na Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial - CADER - e da Comissão de Averiguação do Vestibular da UNICAMP - CAVU. Primeiro professor do COTIL homenageado pelo Prêmio de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao Ensino Magistério Secundário Técnico da UNICAMP. No âmbito externo à Universidade, é professor da rede privada de ensino.





César Donizetti Bazana

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Especialista em Pedagogia Empresarial pelo Centro Universitário UNINTER; especialista em Automação Industrial e Mecânica pela Festo Didactic Brasil; licenciado em Pedagogia pela UNIP e Técnico em Eletromecânica pela ETEC Trajano Camargo. Professor de disciplinas técnicas do curso técnico em Mecânica e atual Diretor Administrativo do COTIL. No âmbito externo a Universidade, foi professor e um dos responsáveis pela implantação do curso técnico em Eletroeletrônica na ETEC Trajano Camargo. Foi professor e coordenador do curso técnico em Instrumentação nas Faculdades Integradas Einstein de Limeira. Tem mais de 40 anos de experiência profissional na indústria, destes, 25 atuando nas áreas de supervisão e gerenciamento.

Considerações finais

Nos últimos anos, conseguimos perceber uma grande diferença na área de ensino em nosso Colégio. Essa diferença não se deu apenas pela elaboração do projeto político-pedagógico do Colégio, pela reestruturação dos currículos dos Cursos Técnicos e das disciplinas da Base Comum, pela revitalização de nossa infraestrutura física, mobiliária e de equipamentos de trabalho e estudo, pelo planejamento ou pela realização de projetos acadêmicos anualmente, pela institucionalização dos processos e organização dos documentos, dos registros, da formação continuada e da transparência dos atos administrativos, mas principalmente pela atuação de toda a equipe escolar (professores e funcionários), compreendendo e agindo para que a modernização do nosso Colégio fosse, hoje, uma realidade.

Para dar sequência à linha ascendente em que o Colégio se encontra, o tema deste plano de gestão deve ser compreendido como: **COTIL presente - inovando, trabalhando pelo futuro do ensino técnico e em conexão com a sociedade.**

Nosso plano não se limita às propostas que ora apresentamos, mas está aberto a acolher as demandas e sugestões da comunidade escolar que possam impactar positivamente no fortalecimento das atividades-fim da instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Por essas razões, nosso compromisso é assumir a gestão do Colégio com muita responsabilidade pela instituição e principalmente pelas pessoas que a fazem. Sendo assim, se eleitos, contamos com a colaboração de todas e todos para o enfrentamento dos desafios dos próximos 04 anos, com confiança no trabalho em equipe, no valor de cada indivíduo que a compõe e nos sonhos de sucesso que nos movem para o futuro!

Limeira, 17 de maio de 2022.



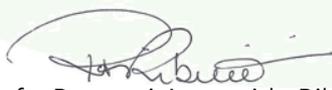
Prof. César Donizetti Bazana



Prof. Me. Murilo França Tabosa



Profa. Priscila Keli de Lima Pinto Frizzarin



Profa. Rosmari Aparecida Ribeiro

